



Confederación Latinoamericana
de Religiosos - CLAR

Hagan todo lo que Él diga ;Ya es la hora!

Veias Abertas da América Latina e do Caribe MENSAGEM

Começamos a jornada pelo Advento, ancorados na esperança e conscientes da realidade do continente.

A contemplação da realidade é um exercício que envolve aguçar nossos ouvidos, nos coloca em posição de saída e nos prepara para caminhar com nosso povo como guardiões da vida, da dignidade humana e do bem comum.

Em 1971, o escritor uruguaio Eduardo Galeano publicou um livro intitulado “As Veias Abertas da América Latina”, no qual ele traça a história do continente para retratar as problemáticas que nos unem: instabilidade política, econômica e social, e suas dolorosas consequências, evidenciadas na pobreza, na corrupção, na desigualdade e nas ditaduras.

A realidade de nossos povos, continua impondo à Vida Religiosa, o desafio de escutar e atender com nosso olhar contemplativo aquelas situações que nos impelem a situar-nos no lado da vida, a continuar desvendando e assumindo a dimensão profética em resposta ao clamor de Deus nas diferentes pessoas e contextos (Cfr. HI CLAR).

A partir da convicção de que **contemplar nos mobiliza a nos converter e a nos comprometer**, convidamos a por os olhos na realidade de nosso continente, a deixar ressoar seus clamores; a fazer nossos os cuidados pela democracia, a justiça, a liberdade e o direito.

Trata-se de VER, como uma condição para que o Mistério da Encarnação aconteça.

VER a explosão social que surgiu na Guatemala, cujo gatilho recente foi a enérgica rejeição popular do maior orçamento de sua história, mais de 12 bilhões de dólares aprovados de forma opaca e ilegal e o aumento da dívida externa. Entretanto, o aumento de mais de 2 bilhões de dólares a partir de 2019 reduziu o já miserável investimento social na educação, saúde, assistência infantil e, em geral, no combate à pobreza.

VER os protestos sociais contra o regime cubano, em apoio ao Movimento San Isidro O clamor pela liberdade que levou alguns a entrar em greve de fome como medida de protesto e que tornou possível que os Religiosos localizados no território se encontrassem, refletissem, rezassem juntos e buscassem formas de compromisso.

Ver a explosão social no Peru por causa da mudança de governo. Essa imensa mobilização da sociedade peruana que conseguiu remover um governo sem legitimidade cidadã. Reconhecer os abusos de força que foram cometidos e ameaçaram o direito de mobilização.

Ver a situação da Venezuela, o povo que não cessa de peregrinar em busca de melhores condições de vida. Tantos homens e mulheres que, indignados como estão, resistem. A situação social e política em face das eleições atuais.



Hagan todo lo que Él diga ;Ya es la hora!

Ver o despertar do protesto na Colômbia, diante dos massacres coletivos permanentes, dos assassinatos de líderes sociais, da injustiça e dos esforços para enfraquecer os acordos de paz.

VER a passagem dos furacões IOTA e ETA por nossa amada América Central, os mesmos que atingiram as ilhas caribenhas da Colômbia, San Andrés e Providência, e que ao tocar as terras na costa nordeste da Nicarágua causaram fortes chuvas, provocando enchentes e deslizamentos de terra que ameaçaram a vida em áreas da Colômbia, Honduras, Nicarágua, Guatemala, Belize, El Salvador, Costa Rica e Panamá. Esta realidade nos levanta em gestos solidários, lançando planos urgentes de resposta para ajudar as vítimas.

Ver o abandono de nossa amada Amazônia, ainda esquecida e desprotegida, sem trégua à sua tragédia, agora por causa dos efeitos da pandemia.

Tantas realidades de nossa amada América Latina e do Caribe nos doem!

Ver a realidade, ouvir o clamor, acompanhando nosso povo, nos leva a ver que nosso continente não para de sangrar. Mas, o suor e o sangue que fertilizam nossa terra, tornam-se húmus fértil, adequado para o surgimento de uma nova vida.

Hoje, mais do que nunca, devemos nos unir como Vida Religiosa para encher mais uma vez nossas jarras com Palavra, vida e profecia, passando pelo coração, neste tempo de ADVENTO, a oração sincera de nosso profeta Pedro Casaldáliga:

Porque espero por Ele, e porque espero que, ao encontrá-Lo,
todos nos vejamos restaurados pelo sol primeiro
e o coração seguro de que amamos;
porque não aceito esse olhar frio
e acredito nas brasas que ele esconde;
porque sua solidão também é minha;
e eu sou todo uma ferida, de onde mana algum sangue;
e onde um morto espera, eu reivindico primavera,
morto com ele já antes da minha morte;
Pois aprendi a esperar na contramão de tanta decepção.
Juro, irmão, espero tanto vê-lo quanto ver-te a ti.

Tempo e Espera, 1986

Com Maria, a mulher habitada, renovemos nossa esperança neste tempo tão especial em que somos convidados a levantar a cabeça porque “a libertação está próxima”.

Presidência da CLAR
Equipe de Teólogos Conselheiros da Presidência
Secretaria Geral da CLAR
Bogotá, D.C., 7 de dezembro de 2020
PROT: 3.1.1-03